

1.ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

17ª SEMANA



Léxico e efeitos de sentido

DESCRITORES DO PAEBES	<p>D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.</p> <p>D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto</p> <p>D026_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de recursos ortográficos.</p>
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p>EM13LP06 Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">✓ Estilo, efeitos de sentido;✓ Léxico/morfologia.

LÍNGUA PORTUGUESA



Esta semana estudaremos elementos do estudo da semântica, a qual analisa os significados de uma palavra, frase ou expressão dentro de um contexto.



PARÔNIMOS

PRONÚNCIA E GRAFIA PARECIDAS, MAS SIGNIFICADOS DIFERENTES

HOMÔNIMOS

MESMA PRONÚNCIA E MESMA GRAFIA, MAS SIGNIFICADOS DIFERENTES

HOMÓFONOS

MESMA PRONÚNCIA

HOMÓGRAFOS

MESMA GRAFIA



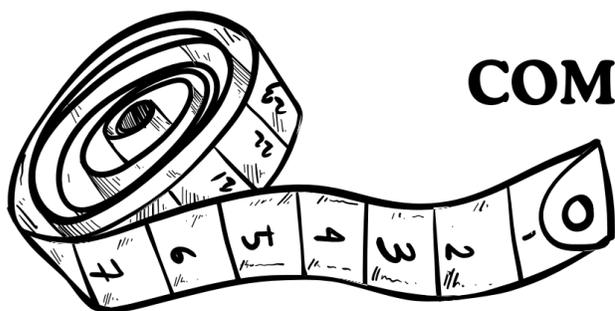
MANGA DA CAMISA



MANGA FRUTA

HOMÔNIMO

são palavras que têm pronúncia e/ou grafia idênticas, mas significados diferentes.



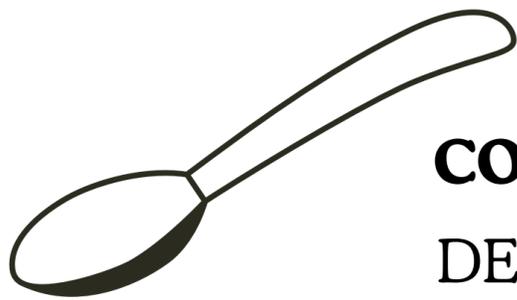
COMPRIMENTO



CUMPRIMENTO

PARÔNIMO

são pares de palavras que têm escrita e grafia quase iguais, ligeiramente diferentes.



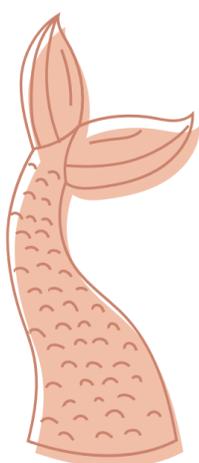
COLHER (ó)
DE COZINHA



COLHER (ô)
FRUTA

HOMÓGRAFOS

são pares de palavras com grafias iguais, mas pronúncias ligeiramente diferentes e significados também diferentes.



CAUDA



CALDA

HOMÓFONOS

são pares de palavras que têm pronúncia igual, mas grafias e significados diferentes.

Confira a lista com outros exemplos de homônimos e parônimos:



É possível acessar a página clicando no QR code.

POR QUE, PORQUE, PORQUÊ, POR QUÊ

POR QUE *PERGUNTA (direta ou indireta)*

Por que você fez isso comigo?!
Não entendo por que você fez isso comigo.

PORQUE *RESPOSTA*

Porque eu gosto de você.

PORQUÊ *SUBSTANTIVO = MOTIVO, RAZÃO*

Você sabe o porquê disso.

POR QUÊ *FIM DA FRASE*

Ainda não te falaram por quê?



POR QUE não aparece apenas em perguntas, mas também substituindo:

“pelo qual”, “pelos quais”, “pela qual”, “pelas quais”, “por qual”, “por qual razão”, “por qual motivo”.

PORQUE mesmo valor de:

“pois”, “já que”, “visto que”, “uma vez que” ou “em razão de”.

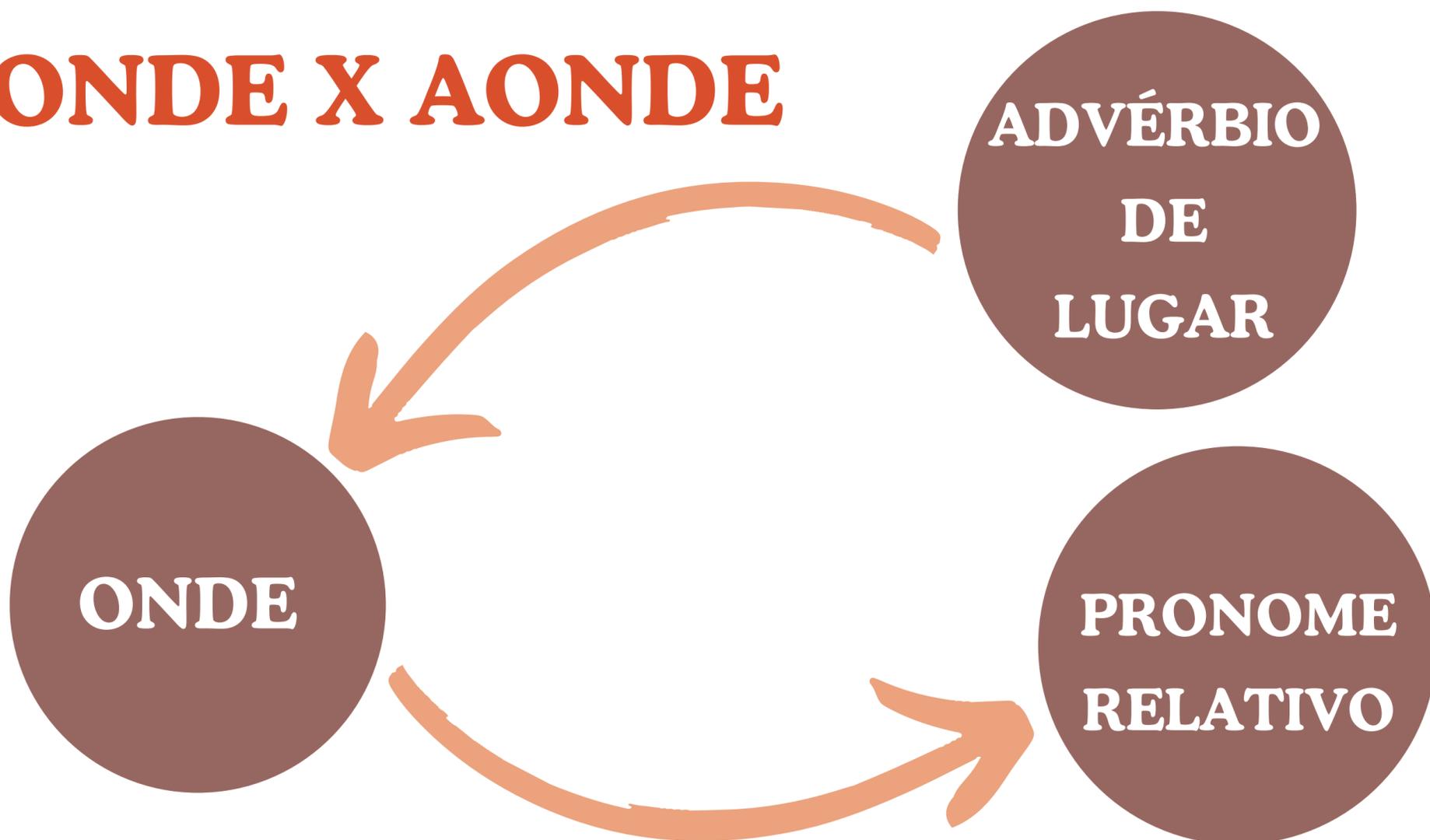
PORQUÊ

sinônimo de “razão” ou “motivo”.

POR QUÊ mesmo valor de “por qual razão”, “por qual motivo” e

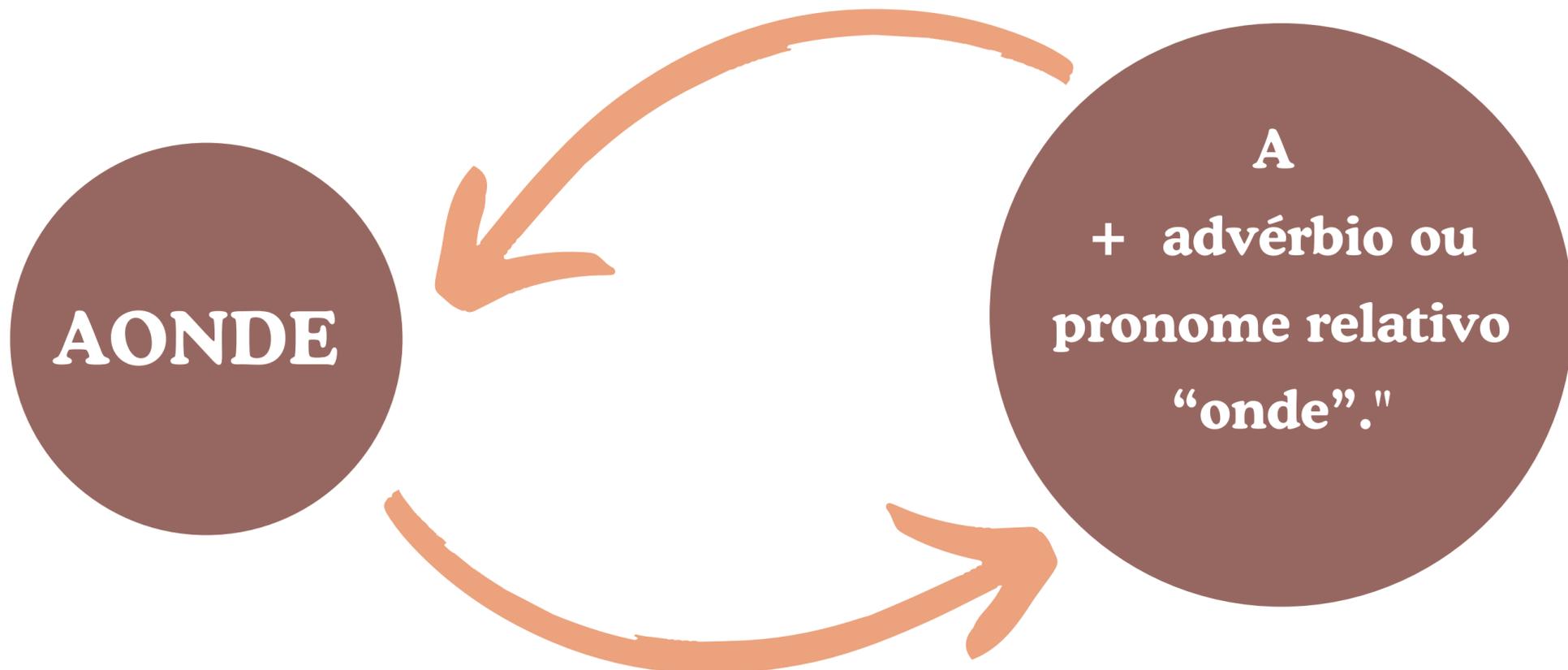
no final de frase e antes de ponto-final, ponto de exclamação ou de interrogação.

ONDE X AONDE



Exemplo (advérbio de lugar): **Onde** você mora?

Exemplo (pronome relativo): A cidade **onde** eu trabalhei está em ruínas.



Aonde você vai? (quem vai, vai a algum lugar.)

Aonde você que ir? (ir a algum lugar)

MAL X MAU



Estou passando **mal**.



Encontrei o lobo **mau**.

Pode apresentar três classificações gramaticais: **substantivo, advérbio ou conjunção temporal.**

Ex.:

O **mal** está nas pessoas (substantivo)

Você **mal** chegou... (conjunção)

Ele foi **mal** na prova (advérbio)

Obs.:

Ele estava **mal**-humorado.

É gramaticalmente classificada como **adjetivo**, ou seja, ela atribui qualidade ou estado aos substantivos (pessoas ou coisas).

Ex.:

Ana Beatriz não é **mau** aluna.

Ele estava de **mau** humor.

MAL É CONTRÁRIO DE BEM
MAU É CONTRÁRIO DE BOM

HÁ - A - À

Há

Com o “h”, o “há” representa uma forma do verbo haver. Assim, podemos utilizar o “há” quando o verbo haver é impessoal (sem sujeito) e possui o sentido de “existir”.

Essa forma verbal é conjugada na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

Ex.: **Há** muitas pessoas no mundo.

Existem muitas pessoas no mundo

A

O “a” é um artigo definido utilizado antes de substantivos e diferente do “há” que indica um tempo passado, esse é utilizado para falar de uma ação futura.

Além disso, ele é empregado quando estamos nos referindo à distância.

Ex.: Daqui **a** três anos irei para a Inglaterra.

Estamos morando **a** cinco quilômetros do metrô.

E quanto ao “A” e o “À”?

Além do “a” sem acento, temos mais uma forma, acentuada, que quando utilizada, pode gerar dúvida. O “à” representa a união e a contração de duas vogais: o artigo definido “a” e a preposição “a”, marcada pelo acento grave: à (a+a). Nesse caso, é chamada de “crase”.

MAS - MAIS

Mas / mais

Eu falo, mas ele nunca me ouve.

(porém)

Isto é o que mais gosto de fazer!

(aumento de quantidade)

!IMPORTANTE!

Para diminuir dificuldades com a ortografia, é preciso estar atento e se familiarizar com ela. Isso é possível somente por meio da leitura, da prática e mediante a consulta de um bom dicionário.

O “mais” e o “mas” são duas palavras que apresentam um som parecido; no entanto, são utilizadas em contextos distintos. Confira abaixo a diferença entre elas e suas regras de uso:

Mais

A palavra “mais” possui como antônimo o “menos”. Nesse caso, ela indica a soma ou o aumento da quantidade de algo.

Embora seja mais utilizada como advérbio de intensidade, dependendo da função que exerce na frase, o “mais” pode ser substantivo, preposição, pronome indefinido ou conjunção.

Exemplos:

Quero ir mais vezes para a Europa.

Hoje vivemos num mundo melhor e mais justo.

Jonatas foi à festa com seu amigo mais sua namorada.

Dica: Uma maneira de saber se você está usando a palavra corretamente é trocar pelo seu antônimo “menos”.

Mas

A palavra “mas” pode desempenhar o papel de substantivo, conjunção ou advérbio.

1. Como substantivo, o “mas” está associado a algum defeito.

Exemplo: *Nem mas, nem meio mas, faça já seus deveres de casa.*

2. Como conjunção adversativa, o “mas” é utilizado quando o locutor quer expor uma ideia contrária a que foi dita anteriormente.

Exemplo: *Sou muito calmo, mas estou muito nervoso agora.*

Nesse caso, ela possui o mesmo sentido de: porém, todavia, contudo, entretanto, contanto que, etc.

3. Como advérbio, o “mas” é empregado para enfatizar alguma informação.

Exemplo: *Ela é muito dedicada, mas tão dedicada, que trabalhou anos vendendo doces.*

Não Confunda!

A palavra “más” com acento é o plural de “má”, ou seja, é um adjetivo sinônimo de ruim, por exemplo: Neste mundo, algumas pessoas são muito **más**.

Exercícios

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto abaixo.

Formas de pensar



Disponível em: <<http://www.divertudo.com.br/quadrinhos/formas-de-pensar.gif>>. (P100028B1_SUP)

1. O uso da palavra “terno”, presente no primeiro quadrinho, apresenta o mesmo sentido da frase:

- a) “O discurso terno do professor inspirou muitos estudantes.”
- b) “Emprestei um terno ao meu irmão para ir à formatura.”
- c) “Só faltou o terno para eu ganhar aquela partida de dominó.”
- d) “O som da sua voz pareceu terno aos meus ouvidos.”

2. Os personagens da tirinha acima são fundamentais para entender o sentido do texto, uma vez que

- a) o personagem Quadrado demonstra ser desleixado, ignorando certas normas e padrões sociais.
- b) o personagem Chato revela que é o único ser importuno, que aborrece ou incomoda.
- c) o personagem Redondo, no segundo quadrinho, faz relação a mais de um significado da palavra “quadrado”.
- d) quando o personagem Chato refere-se ao Redondo, na frase “O cara mais certinho que eu conheço!”, está fazendo um elogio.

3. (P100030B1) No último quadrinho desse texto, a expressão “Olha quem fala” sugere

- A) autoridade.
- B) crítica.
- C) despeito.
- D) estímulo.
- E) falsidade.

Leia o texto abaixo.

Formular perguntas sobre o cotidiano

Entender não significa apenas reconhecer o assunto, mas desenvolver uma relação entre os seus saberes e as informações externas ao próprio assunto.

5 Ler o mundo, decifrá-lo e reconstruí-lo, é ideal para o desenvolvimento não só de textos, mas também da vida. O ser humano deveria ter um olhar atento para o que o rodeia, de forma a comparar, relacionar e inferir sobre suas leituras, filmes, papos entre amigos, revistas de qualidade e trazer tudo isso para seu universo pessoal.

Infelizmente, a fase dos porquês ficou isolada em nossa infância e deixamos de indagar sobre os mistérios da vida. Questionar é o início da aprendizagem. [...]

10 Se o mundo onde nos encontramos não nos dá respostas, procuramos em outros mundos, em outros meios, mas, se nos calamos, tornamo-nos mudos intelectualmente.

Formular perguntas sobre os vários fatos de nosso cotidiano e buscar respostas nas mais diversas fontes ideológicas, culturais e filosóficas é crucial, pois são essas informações que irão fundamentar o texto.

Língua Portuguesa – Especial Redação. São Paulo: Editora Segmento, 2008. p. 43. (P090327A9_SUP)

4. Na sétima linha, o autor utiliza a expressão “a fase dos porquês”, que significa:

- a) “a fase da intolerância”
- b) “a fase da curiosidade”
- c) “a fase da má educação”
- d) “a fase da solidariedade”

5. O termo “porquê”, isoladamente, significa:

- a) “motivo”
- b) “situação”
- c) “opção”
- d) “contexto”

6. No último parágrafo, no trecho “pois são essas informações que irão fundamentar o texto”, a palavra em destaque pode ser substituída por:

- a) por quê
- b) por que
- c) porquê
- d) porque

D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto

Leia o texto abaixo.

Infância
Carlos Drummond de Andrade

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre mangueiras
lia a história de Robinson Crusóe,
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
a ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu
chamava para o café.
Café preto que nem a preta velha
café gostoso
café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
olhando para mim:
– Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe, meu pai campeava
no mato sem fim da fazenda.
E eu não sabia que minha história
era mais bonita que a de Robinson Crusóe.

Disponível em: <<http://www.memoriaviva.com.br/drummond/poema002.htm>>. Acesso em 19/07/2008. (P090301A8_SUP)

7. (P090302A8) Um dos trechos desse poema que apresenta uma expressão de tempo é:

- A) “entre mangueiras”. (v. 4)
- B) “nos longes da senzala”. (v. 8)
- C) “e nunca se esqueceu”. (v. 8)
- D) “no mato sem fim”. (v. 19)

8. A partir do que aprendemos sobre homônimos e parônimos, podemos afirmar que:

- a) O sentido de “suspiro” no último verso da 3ª estrofe tem o mesmo sentido da frase “O suspiro que compramos semana passada estava muito doce”
- b) “comprida” (verso 6) e “cumprida” são classificados como homônimos
- c) as palavras “pousou” (verso 16) e “posou” não são consideradas parônimas
- d) “Coser” (da palavra “cosendo”, versos 2 e 13) e “cozer” são homônimos

Leia o texto abaixo.

Nave pode desviar asteroides da Terra	
5	Um asteroide que atingiu a Terra, 65 milhões de anos atrás, foi o responsável pela extinção dos dinossauros. E o mesmo pode acontecer, qualquer dia, com a humanidade – que tem a obrigação de fazer alguma coisa para se defender. Um grupo de engenheiros da EADS Astrium, empresa que fabrica as naves da Nasa e da Agência Espacial Europeia, resolveu dar o primeiro passo: criou uma espécie de satélite que poderá ser usado para salvar a Terra.
10	A ideia do projeto, que ainda não tem data para começar, é usar a força da gravidade, ou seja, a tendência que os objetos têm de se atrair mutuamente. A nave interceptaria o asteroide e ficaria voando ao lado dele, a 50 metros de distância. Com isso, sua massa atrairia a massa do asteroide – cuja trajetória seria desviada, pouco a pouco, para longe da Terra. Como o processo é lento, a nave precisaria ser lançada 20 anos antes de o asteroide bater na Terra.
15	Parece muita antecedência, mas não é: a Nasa tem um sistema de monitoramento, o <i>Near Earth Object Program</i> , que é capaz de detectar o perigo a tempo. Ele monitora 1 080 asteroides considerados “potencialmente perigosos”, dos quais o que mais tem chamado a atenção é o <i>Apophis</i> - que tem uma chance em 250 mil de acertar a Terra em 2036. “A questão não é se um asteroide vai nos atingir. E sim quando isso vai acontecer”, afirmou o cientista Ralph Cordey, um dos criadores da nave, ao jornal inglês <i>Daily Telegraph</i> .

Revista *Superinteressante*, edição 273, p. 22. (P100164ES_SUP)

9. (P100166ES) No trecho “Parece muita antecedência, **mas** não é:...” (l. 13), a conjunção em destaque estabelece uma relação de
- A) causa.
 - B) consequência.
 - C) negação.
 - D) oposição.
 - E) tempo.

10. Assinale a opção abaixo que contraria o sentido do trecho em destaque na questão anterior:

- a) “Parece muita antecedência; contudo, não é”
- b) “Embora pareça muita antecedência, não é”
- c) “É muita antecedência, apesar de não parecer”
- d) “Apesar de parecer muita antecedência, não é”

D026_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de recursos ortográficos

Leia o texto abaixo.

POEMINHA SENTIMENTAL	
	Mário Quintana
	O meu amor, o meu amor, Maria
	É como um fio telegráfico da estrada
	Aonde vem pousar as andorinhas...
	De vez em quando chega uma
5	E canta
	(Não sei se as andorinhas cantam, mas vá lá!)
	Canta e vai-se embora
	Outra, nem isso,
	Mal chega, vai-se embora.
10	[...] No entanto, Maria, o meu amor é sempre o mesmo:
	As andorinhas é que mudam.

Disponível em: <http://www.pensador.info/textos_diversos_mario_quintana/>
Acesso em: 11 out. 2010. Fragmento. (P100178ES_SUP)

11. (P100178ES) No título desse texto, o uso do diminutivo, em “poeminha”, sugere um sentimento de

- A) tristeza.
- B) saudade.
- C) ironia.
- D) crítica.
- E) carinho.

12. Considerando o que estudamos sobre os termos “onde” e “aonde”, podemos afirmar, quanto ao terceiro verso do poema (“Aonde vêm pousar as andorinhas...”), que

- a) devido à noção que traz o verbo principal “pousar” (quem pousa, pousa em algum lugar), foi necessário o uso do “aonde” em vez do “onde”
- b) em razão do verbo principal “vir” (quem vem, vem de algum lugar), seria adequado, quanto à norma-padrão, o uso do “onde” em vez de “aonde”
- c) devido à noção que traz o verbo principal “vir” (quem vem, vem de algum lugar), foi necessário o uso do “aonde” em vez do “onde”
- d) em razão do verbo principal “pousar” (quem pousa, pousa em algum lugar), seria adequado, quanto à norma-padrão, o uso do “onde” em vez de “aonde”

13. O uso da conjunção “mal”, no verso “mal chega, vai-se embora”, sugere o mesmo sentido da frase:

- a) A aniversariante quis terminar a festa, apesar de mal ter começado.
- b) Precisamos admitir que alguns atletas daquele time jogam mal.
- c) Ele agiu mal em te contar a verdade.
- d) Há muito tempo é dito que o mal do mundo é a indiferença.

Chave de respostas

- 1. b)**
- 2. c)**
- 3. b)**
- 4. b)**
- 5. a)**
- 6. d)**
- 7. c)**
- 8. d)**
- 9. d)**
- 10. c)**
- 11. e)**
- 12. d)**
- 13. a)**

REFERÊNCIAS

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbfNH0hFYGaf59qYo5Z0/view>>. Acesso em: 27 abr. de 2024.

Homônimas e Parônimas de "A a Z". **Fênix Online.** Disponível em: <https://www.fenixonline.com.br/modulo_professor/upload/arqs_professor/2015-04-08_17-43-54_baed0295-930a-1cbd.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2024